

Contraindicações



- Gravidez – absoluta
- Neoplasias hormonodependentes – absoluta
- *Continuar* o método em mulheres com doença cerebrovascular ou coronária (*iniciar* constitui risco menor – vantagem supera o risco).
- Tromboembolismo em curso
- Doença hepática aguda, crónica ativa ou tumor hepático
- Hemorragia vaginal de causa não esclarecida
- Neoplasia da mama com mais de 5 anos, sem evidência de doença
- Mulheres que não aceitam as irregularidades do ciclo
- Cefaleias tipo enxaqueca com aura em qualquer idade.

Para mais informações consulte:

<https://www.spdc.pt/>
<https://apf.pt/>
www.contracecao.pt


Em caso de dúvida, deve contactar o seu
Enfermeiro de Família ou Médico de Família




USF CoimbraCelas

Implante Contraceutivo (Implanon NXT®)

**ARS do Centro
ACeS Baixo Mondego**

 239708040/239708042

 Av. Dom Afonso Henriques 141, 3000-011 Coimbra

 www.usf.coimbracelas.com

 Usf.coimbracelas@arscentro.min-saude.pt

O que é?

- É um método contraceptivo de Longa Duração (para 3 anos mas com eficácia demonstrada para 5 anos).
- É um pequeno tubo de plástico, com cerca de 40 mm de comprimento e 2 mm de largura.
- Não tem estrogénios sendo composto apenas por um progestativo.
- É um método muito seguro na prevenção da gravidez com alta eficácia.

Quem deve usar?

Todas as mulheres saudáveis que queiram este método, mas deve sempre consultar um profissional de saúde.



Como se aplica?

1. A colocação é muito simples e não provoca dor.
2. É aplicado sob anestesia local, na face interna do braço, ficando abaixo da pele, mas não é visível.
3. A sua aplicação e remoção devem ser sempre realizadas por um profissional habilitado.
4. No final dos 3 anos pode ser substituído por um novo se a mulher assim o desejar.

Quando se aplica?

- ✓ É colocado, preferencialmente, até 5 dias após o início da sua menstruação (para garantir que não há gravidez);
- ✓ Se colocar no dia em que decidiu usar este método, a eficácia contraceptiva não é imediata e deve usar um método contraceptivo adicional (por exemplo o preservativo);
- ✓ Após a suspensão do método anterior (pílula, sistema transdérmico, anel vaginal) ou no mesmo dia da remoção do implante ou DIU;
- ✓ O Implante pode ser colocado após o parto (não afeta a amamentação) ou imediatamente após aborto



Vantagens

- ✓ É um método prático e de longa duração.
- ✓ Não necessita de toma diária como a pílula.
- ✓ Não interfere com a relação sexual.
- ✓ Não interfere com a amamentação.
- ✓ Melhora as dores menstruais.
- ✓ Não tem os efeitos secundários dos estrogénios: pode ser usado pelas mulheres com contraindicação para pílulas com estrogénios.
- ✓ Não há evidências de diminuição da densidade mineral óssea (osteoporose).
- ✓ A fertilidade habitual, após a remoção do implante será restabelecida após 21 dias.

Desvantagens:

- ✓ Irregularidades da menstruação, mais comuns no primeiro ano, não tendo consequências negativas na saúde da mulher.
- ✓ Em algumas mulheres, pode ocorrer um ligeiro aumento de peso.
- ✓ Podem ocorrer algumas alterações da pele, dores de cabeça, enjoos, aumento da sensibilidade mamária e variações do humor (semelhantes às que ocorrem com outros métodos contraceptivos hormonais, como a pílula).
- ✓ Necessita de um profissional treinado para a inserção e remoção.
- ✓ Dor na aplicação/remoção e risco de cicatriz inestética.
- ✓ Não protege das infeções transmitidas sexualmente.
- ✓ Pode verificar-se aparecimento de quistos foliculares nos ovários (em geral desaparecem espontaneamente).